

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de São Paulo Class.: 134

Data: 19/10/88 Pg.: _____

Conflito entre índios e posseiros faz seis desaparecidos

Da correspondente em Cuiabá

Há seis colonos desaparecidos desde sexta-feira, quando começou o conflito entre índios e posseiros na área indígena Zoró, no município de Aripuanã (1.100 km a noroeste de Cuiabá). Ontem de manhã, por telefone, o superintendente regional da Funai, Nilson Campos Moreira, que seguiu para a região com 30 agentes do órgão e da Polícia Federal, disse que a situação é gravíssima. "O desespero que vi hoje (ontem) na área dos posseiros pode fatalmente gerar uma violência sem precedentes", afirmou. Os índios deram prazo até segunda-feira para que os brancos saiam de suas terras.

O superintendente da Funai disse que há muitos boatos na região e negou a ocorrência de 20 mortes, como havia sido informado por um garimpeiro. "Não houve confronto entre índios e posseiros", justificou. Ele disse que há entre 600 e 700 índios das tribos Zoró, Gavião, Arara, Cinta-Larga e Suruí espalhados pela mata.

Nilson Moreira esteve segunda-feira na localidade de Paraíso da Serra, uma área de 15 mil hectares ocupada pelos posseiros, e que é o

motivo do conflito. "Há um pânico coletivo e os posseiros afirmam que estão servindo de bucha de canhão dos grandes interessados na área, que assistem à desgraça das famílias ameaçadas", contou o superintendente da Funai. Nilson Moreira afirmou que as mulheres e crianças estão sendo retiradas da área onde acontece o conflito e que os homens continuam por lá, armados.

Hoje Moreira entrará em contato com os índios Zoró. Ele informou que nos últimos 20 dias, quando os índios retiraram os agentes da Polícia Federal do posto policial instalado na entrada da área, houve uma série de episódios envolvendo índios e brancos. "Garimpeiros e madeireiros foram presos, amarrados, espancados e obrigados a fugir vestidos só de cuecas", disse. Segundo ele, este foi o primeiro aviso para que os brancos saíssem da área.

A área dos Zoró é de 473 mil hectares e foi criada a partir de um decreto federal no ano passado, quando 143 famílias de posseiros já se encontravam nas terras. Moreira informou que a união das cinco tribos indígenas aconteceu quando surgiu um comentário de que três

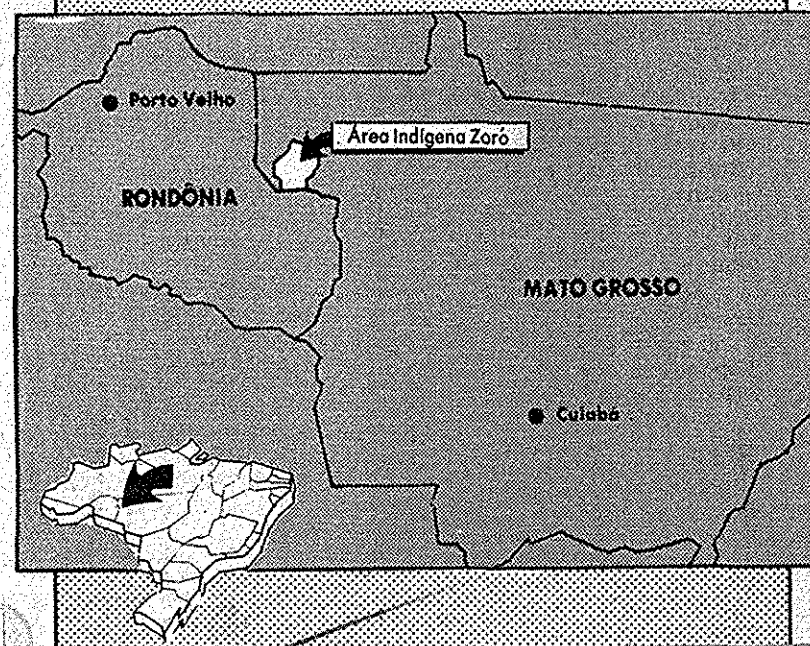
mil famílias iriam entrar naquela área, que é rica em madeira e ouro, a partir do município de Cacoal, em Rondônia. "Eles ficaram inquietos, pois se as terras dos Zoró estavam prestes a serem despojadas, eles também estavam ameaçados".

O contato com os Zoró, hoje, será feito através do cacique Paió, que segundo o superintendente da Funai não foi destituído da direção da tribo, como o próprio órgão informou na segunda-feira.

O superintendente da Funai disse que "Paió foi iludido com promessas feitas por Américo Minotti (um 'grileiro profissional', segundo a Funai), que usou até o índio cinta-larga, Quita Mina, para prometer dois tratores e um ônibus em troca da permissão da entrada dos colonos na área". Ele afirmou que o cacique se arrependeu de ter sido usado e continua liderando a sua tribo.

Ontem à tarde, o secretário de assuntos fundiários do Estado, Edgard Nogueira Borges, responsabilizou o Ministério da Reforma Agrária pelo agravamento da situação na área Zoró. Ele disse que foram enviados relatórios sobre os problemas da região, mas o órgão não deu resposta.

VEJA ONDE FICA A RESERVA DOS ZORÓ



'Civilização' causa mortes

Da Reportagem Local

O antropólogo Mauro Leonel, 38, do Instituto de Antropologia e Meio Ambiente de São Paulo, que trabalhou cinco anos na região com os índios Zoró, acredita que eles eram cerca de 1.500 antes do primeiro contato com o "homem civilizado". Hoje, esses índios do tronco Tupi e da família Mombé, estão reduzidos a cerca de 450. As doenças trazidas pelo homem branco reduziram a metade as populações indígenas nessa região: os Cinta-Larga, os Suruí, os Gavião, os Arara e os Zoró.

Para ele, o confronto armado na região foi minimizado pela influência que sofreram os Zoró da Missão Protestante Fundamentalista Norte-Americana. Agora, segundo ele, os Zoró perceberam que se não tomassem uma atitude perderiam a sua terra.